

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES – 2019

(487) EMANUELLA GEOVANA MAGALHÃES DE SOUZA

Data: 15.02.2019

Título da Dissertação: “ENTRE TÊNIS E CADARÇOS – A LITERATURA INFANTIL AFRODESCENDENTE: O QUE ENSINA O MERCADO EDITORIAL BRASILEIRO?” (159p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: O mercado editorial no Brasil é agente educador uma vez que ensina e fomenta a sociedade brasileira marcada pelos meandros do epistemicídio, configuração que desqualifica os grupos considerados outros/as, em sua condição humana – racional, e assim invisibiliza as produções intelectuais desses grupos, como as pessoas de descendência africana. Como consequências são alimentados vários estereótipos negativos em relação aos afrodescendentes, construindo dessa maneira sociedades desiguais, refletindo seus preconceitos e várias práticas discriminatórias. Dentro desse viés, a mulher afrodescendente sofre de maneira interseccional discriminações de gênero-raça-classe (e por causa de outros fatores). Como forma de reproduzir esses estereótipos, têm-se a chamada literatura infantil clássica que invisibiliza a menina de descendência africana. Diante dessa situação, algumas editoras especializadas na produção de obras sobre afrodescendência tentam provocar rachaduras nessa estrutura, e por isso, foi elaborado a seguinte indagação: o que poderiam ensinar estas/estes profissionais do mercado editorial brasileiro em suas ações de enfrentamento as ausências e silenciamentos de personagens afrodescendentes na literatura infantil? Considerando assim, educações no plural, ou seja, acontece fora e na escola. Com base em experiências acadêmicas anteriores, esta pesquisa visa compreender as respostas de algumas instituições, como as editoras, em relação às ausências e esquecimentos de meninas descendentes de africanas/os na literatura considerada infantil. Nesse sentido, vislumbra-se a construção de aberturas epistemológicas uma vez que meninas/mulheres afrodescendentes encontram espaços e falas na literatura produzida no Brasil para crianças e adolescentes. Deste modo, acreditando que existem fontes que podem ajudar entender melhor esta problemática, foi delimitado duas editoras especializadas na temática da afrodescendência, a saber: Mazza Edições e Pallas. A abordagem foi qualitativa do tipo exploratório-descritivo e como instrumentos para acessar as informações, entrevistas e levantamentos caracterizando os catálogos das editoras. Os resultados demonstraram que as editoras participantes da pesquisa, estão produzindo respostas criativas e objetivas em relação à exclusão/esquecimento de personagens afrodescendentes na literatura infantil e mais do que isso, viabilizando novos olhares e provocando outras perspectivas sobre as meninas/mulheres descendentes de africanas/os através das obras publicadas.

Palavras-chave: Mercado Editorial. Meninas/Mulheres afrodescendentes. Epistemicídio. Literatura infantil.

(488) FRANCISCO MARCOS PEREIRA SOARES

Data: 19.02.2019

Título da Dissertação: “LIVRO DIDÁTICO NA PRÁTICA DOCENTE ALFABETIZADORA: USOS ELABORADOS/REELABORADOS.” (137p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente dissertação tem como objeto de estudo: Usos do livro didático na prática docente alfabetizadora, demarcando como esses usos são elaborados/reelaborados. Seu delineamento e desenvolvimento partiram do seguinte problema: Que usos do livro didático são elaborados/reelaborados na prática docente alfabetizadora? A definição deste problema fundamenta-se na perspectiva de que a utilização do livro didático na escola o demarca como artefato, instrumento de ação, aparentemente pronto e acabado e, na perspectiva desse estudo, é entendido como produto social afetado pela ação dos sujeitos, sobretudo de professores e de alunos, que podem torná-lo vivo e dinâmico no processo de alfabetização. Compreende livro didático como um gênero discursivo que comporta outros gêneros usados no processo de alfabetização e letramento de crianças na escola. Tem como objetivo geral analisar os usos do livro didático elaborados/reelaborados na prática docente alfabetizadora. Estabelece como objetivos específicos: compreender como os professores se apropriam do livro didático na prática docente; descrever a mediação didática desenvolvida pelo alfabetizador no uso do livro didático e identificar os usos e funções do livro didático no processo de alfabetização.

Fundamenta-se nos seguintes autores: sobre concepções e funções do livro didático de alfabetização: Lajolo e Zilbermam (1996), Freitag e Motta (1989), D'Ávila (2008), Nosella (1979), Silva (2000), Bittencourt (1993), Goulart (2015), Choppin (2004), Batista (2000); sobre o livro didático de alfabetização e o PNL, avaliação e processos de escolha: Batista (2003), Apple (1995) Garcia (2007), Munakata (2001), D'Ávila (2008); sobre prática docente alfabetizadora e o livro didático no trabalho com alfabetização e letramento: Gontijo (2008), Frade (2005), Araújo (2011), Sousa (2014), Lajolo (1996), Silva (1996), De Pietri (2009), Brito; Soares (2011, 2013), Kleimam (1998); Antunes (2003) e outros. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa (Richardson, 2012) cuja metodologia fundamenta-se no método narrativo (Cladinin; Conelli, 2015), utilizando como instrumentos de produção de dados o memorial de formação com base nas ideias de Brito (2010), Prado e Soligo (2007), e também as rodas de conversas, a partir das ideias de Brito e Santana (2014), Moura e Lima (2014). A análise de dados fundamenta-se em Bardin (1979), utilizando a análise de conteúdo. Participaram da pesquisa cinco professoras que trabalham com alfabetização de crianças, há pelo menos cinco anos, no município piauiense de Buriti dos Montes, região semiárida brasileira, a 250 km da capital Teresina. O estudo evidenciou que o livro didático é o principal material utilizado na alfabetização de crianças, constituindo-se norte na prática docente em relação ao planejamento, aos conteúdos ensinados e às atividades. Evidencia que a mediação didática desenvolvida pelos professores no uso do livro didático caracteriza-se como uma mediação didática mecânica, sem que os professores atentem para a intencionalidade de suas práticas docentes alfabetizadoras.

Palavras-chave: Livro didático. Prática docente. Alfabetização e letramento.

(489) ADALVANIRA SILVA BATISTA MACEDO

Data: 20.02.2019

Título da Dissertação: "ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS DA REFLEXÃO." (132p)

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Diante da necessidade de superação do paradigma conservador, frente às transformações e desafios da atualidade, na formação inicial de professores, a presente pesquisa busca estabelecer uma unidade de teoria e prática que oportunize a reflexão crítica para a produção de conhecimentos sobre a prática pedagógica. Nesse contexto, compreende o Estágio Supervisionado, objeto deste estudo, como espaço que sedimenta reflexões, conduzindo à seguinte questão-problema: Quais tipos de reflexão são desenvolvidos durante o Estágio Supervisionado, na formação inicial de professores, no Curso de Licenciatura em Pedagogia? Com o objetivo de investigar os tipos de reflexão na/sobre as práticas desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado, na formação inicial de professores, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, intenciona como objetivos específicos: descrever o desenvolvimento do estágio supervisionado na formação inicial de professores quanto a sua importância e suas concepções; identificar as ações formativas que favorecem o desenvolvimento da reflexão na/sobre a prática no Estágio Supervisionado; e caracterizar os tipos de reflexão vivenciados no Estágio Supervisionado na formação inicial de professores. Para sua fundamentação teórico-metodológica o estudo conta com o apoio de Araújo (2016), Behrens (2007), Imbernón (2011), Nóvoa (1995, 2000) e Brito (2011), que embasaram discussões acerca da formação de professores; Pimenta (2005), Pimenta e Lima (2006) que discutem sobre Estágio Supervisionado; Liberali (2008), Schön (1992) e Zeichner (1993) que dão suporte às discussões sobre reflexão da prática. Em relação à pesquisa qualitativa narrativa, tem como suporte Bertaux (2010), André (2012) e Bortoni-Ricardo (2008) e outros. Tem como participantes do estudo 6 (seis) alunos-professores do Curso de Pedagogia da UFPI. Utiliza como procedimento metodológico na pesquisa narrativa: o memorial de formação e as rodas de conversa. Os dados encontram-se organizados em categorias, analisadas com base na técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2009). Entre outros aspectos, o estudo revela que o estágio supervisionado, no Curso de Pedagogia, precisa promover uma discussão mais sólida sobre a prática desenvolvida na escola campo de estágio, e que essa reflexão seja do tipo crítica, técnica e prática nas ações formativas desenvolvidas, tanto na academia como na escola campo de estágio.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Estágio supervisionado. Prática pedagógica. Tipos de Reflexão.

(490) SAMARA LAYSE DA ROCHA COSTA

Data: 20.02.2019

Título da Dissertação: “RETALHOS DO SER JOVEM EM MEIO A HETERONORMATIVIDADE: EXPERIÊNCIAS JUVENIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA.” (149p)

Profa. Dra. Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O ser jovem em meio à heteronormatividade é o tema-gerador desta pesquisa. O objetivo geral é de analisar confetos (conceitos + afetos) produzidos por jovens estudantes do CETI Profa. Maria da Conceição Salomé sobre o ser jovem em meio à heteronormatividade. Tem como objetivos específicos: identificar quem são as/os jovens do CETI Profa. Maria da Conceição Salomé ditos por elas/es mesmos; perceber o que estas/es jovens pensam sobre o ser jovem em meio à heteronormatividade; identificar os problemas vivenciados por estas/es jovens em meio à heteronormatividade; identificar as estratégias das/os jovens deste espaço escolar frente aos problemas vivenciados em meio à heteronormatividade. A pesquisa utilizou a abordagem de pesquisa Sociopoética, prática social de construção coletiva do conhecimento à luz de Gauthier (1999, 2005, 2012), Adad (2004, 2011, 2014) e Petit (2014) dentre outros. Esta abordagem parte de uma multirreferencialidade de fontes e inspirações teóricas e está pautada em cinco princípios, a saber: pesquisar com pessoas de um grupo; pesquisar com as culturas de resistência, das categorias e dos conceitos que produz; pesquisar com o corpo todo; uso da arte; e responsabilidade ética, noética e espiritual do grupo-pesquisador no momento do processo de pesquisa. A metodologia se deu por meio de oficinas com vivências sociopoéticas. Os dados foram registrados pelo audiovisual e diários de itinerância, produzidos a partir de duas técnicas artísticas intituladas: Retalhos do ser jovem em meio à heteronormatividade e seu desdobramento Estandarte do ser jovem em meio à heteronormatividade. Quando analisados, os dados revelam dimensões do pensamento do grupo-pesquisador de como ser jovem dentro da construção heteronormativa e evidenciaram que há jovens que são impedidos de ser o que são pela família e pela sociedade e outros que não são impedidos, pois são as próprias regras da sociedade; *Lugares do ser jovem em meio à heteronormatividade* - o grupo-pesquisador mostrou que há lugares que o ser jovem pode ser o que quiser sem impedimentos, preconceitos e críticas, lugares que são totalmente bloqueados para quem é homossexual e lugares que os jovens são robôs; *Problemas do ser jovem em meio à heteronormatividade* - as jovens e os jovens pontuaram que em meio à heteronormatividade, além dos problemas que os travam, os arrastam e os impedem de lidar com seus problemas sozinhos, também há os problemas com a família; e *Estratégias frente aos problemas vivenciados em meio à heteronormatividade* - as copesquisadoras e os copesquisadores fizeram emergir suas estratégias e a ajuda da mãe e dos amigos frente aos problemas descritos pelo grupo-pesquisador. Essas dimensões do pensamento do grupo-pesquisador indicam a desconstrução de ideias naturalizadas sobre o ser jovem e sua relação com a heteronormatividade, possibilitando outras formas de pensar esta temática para além do instituído e imposto socialmente. Neste sentido, os relatos produzidos durante as oficinas revelaram um turbilhão de ideias com as marcas das multifaces juvenis para além da heteronormatividade, denunciando o preconceito, a violência, a tristeza, o envolvimento com drogas, os problemas familiares, dentre outros que atravessam o ser jovem no contemporâneo. São produções e narrativas que reivindicam esperança, amor, respeito e, principalmente, o direito à voz.

Palavras-chave: Jovens. Heteronormatividade. Escola. Sociopoética.

(491) NEIDE NAIRA PAZ LEMOS

Data: 21.02.2019

Título da Dissertação: “AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS.” (139p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A avaliação da aprendizagem na educação infantil é compreendida como um processo permeado pela observação, registro e acompanhamento contínuo do desenvolvimento da criança em diferentes momentos das atividades realizadas em sala e no espaço escolar. Partindo dessa compreensão, o estudo tem como objeto de pesquisa a avaliação da aprendizagem na educação infantil. A investigação parte da seguinte questão-problema: Quais fundamentos teóricos e metodológicos orientam a avaliação da aprendizagem

na educação infantil? De modo geral, objetiva: analisar os fundamentos teóricos e metodológicos que orientam avaliação da aprendizagem na educação infantil. Para tanto, objetiva de modo específico: Identificar as concepções teórico-metodológicas de professores da educação infantil sobre avaliação da aprendizagem; Descrever práticas avaliativas desenvolvidas por professores de educação infantil e compreender as funções e usos da avaliação da aprendizagem nas práticas docentes na educação infantil. No que concerne a avaliação da aprendizagem e educação infantil o estudo tem como suporte, respectivamente, as contribuições de Hoffmann (2009); Godói (2010); Didonet (2014), entre outros. Em relação a especificidade da avaliação na educação infantil, particularmente sobre concepções, princípios e práticas avaliativas, apoia-se em Áries (1981) e Ostetto (2012), contemplando, também, reflexões sobre as funções das creches e pré-escolas, sobre propostas pedagógicas da educação infantil, sobre concepções de criança e infância. No que se refere às práticas docentes na educação infantil o estudo recorre às contribuições de autores como Oliveira (2007); Nunes e Corsino (2012). O estudo foi desenvolvido a partir da pesquisa narrativa, fundamentado em Conelly e Clandinni (2014), Sousa (1999), Josso (2004), Bertaux (2010), que ressaltam a narrativa como fonte de dados e como método, ressaltando seu potencial formativo e investigativo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da utilização das seguintes técnicas de produção de dados: observação sistemática, sob orientação de Moreira e Callefe (2008), diários de aula, segundo propõem Hess (2010) e Zabalza (2004) e entrevista narrativa referenciada por Schutze (1999) e Sousa (2006). Para análise dos dados, a pesquisa tomou como referência os estudos de Bertaux (2010), que propõe a análise de conteúdo. O estudo teve como cenário dois Centros Municipais de Educação Infantil/CMEI, de Teresina – Piauí. Envolveu como interlocutoras cinco professoras que atuam, em turmas de primeiro e do segundo período da educação infantil. A partir do desenvolvimento da pesquisa constatamos o predomínio de uma avaliação da aprendizagem de natureza classificatória, fundamentada na aplicação de provas, de testes e de preenchimento de fichas. Constatamos, ainda, que a avaliação da aprendizagem no contexto da pesquisa tem função de reguladora da prática docente e tem caráter seletivo e não corresponde às proposições dos documentos legais que estabelecem diretrizes para a educação infantil. As práticas avaliativas de professoras são constituídas pelo ordenamento curricular imposto pela secretaria municipal de Educação, tendo em vista a busca pelos melhores resultados provenientes das avaliações externas.

Palavras-Chave: Educação Infantil. Avaliação da aprendizagem. Prática docente.

(492) KÁCIO DOS SANTOS SILVA

Data: 21.02.2019

Título da Dissertação: “APRENDER COM A DIVERSIDADE: NARRATIVAS DE UM CORPO PARA ALÉM DA SALA DE AULA.” (80p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: O corpo, no decorrer da história da humanidade recebeu diversas classificações dentro de narrativas estruturadas em relações de poder. As categorias como raça, gênero e classe, foram fundamentais para a construção de estereótipos de subalternidade, em que a escola pode ser um meio tanto de estimular, como também de combater processos de exclusão e preconceitos, como o racismo. Nesse sentido, esta pesquisa foi elaborada em torno da seguinte problemática: como corpos subalternizados podem narrar suas próprias experiências de superação no ensinar/aprender em contextos escolares e não escolares? A pesquisa foi escrita a partir da análise de vivências próprias do pesquisador que perpassam a infância (dentro e fora da sala de aula) até a práxis profissional, como professor. Foram elencadas quatro memórias/histórias, todas narradas de modo não linear, e têm como fio condutor a percepção própria de um corpo marcado por processos de exclusões e resistências. As histórias foram construídas em constante movimento no qual, ora está dentro da própria memória, ora tenta olhar de fora dela. A pesquisa revelou que narrativas próprias são importantes para a compreensão de narrativas maiores como as estruturas de poder, ficando evidenciado também que estas “pequenas” histórias são capazes de nos ensinar sobre como lidar com estas estruturas, deslocando-as e resignificando-as mesmo que, em micro movimentos. A pesquisa buscou estabelecer diálogo com outras narrativas, recorrendo assim a Michael Foucault (2000); André Lepecki (2009); Frantz Fanon (2008); Gayatri Spivak (2010); Walter Benjamin (2002); Bakhtin (2003); Walter Mignolo (2008), Aníbal Quijano (2005) e Setenta (2008).

Palavras-Chave: Corpo. Subalternidade. Narrativa. Educação.

(493) ZILDA TIZZIANA SANTOS ARAÚJO

Data: 22.02.2019

Título da Dissertação: “APRENDIZAGEM DA DOCÊNCIA: UM ESTUDO COM PROFESSORES INICIANTE EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFPI, NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.” (196p)

Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A formação inicial de professores e os primeiros anos da carreira são essenciais à constituição da base de conhecimentos da docência e produzem intensas aprendizagens da profissão. Estudos realizados pelo NIPEEPP – UFPI vêm constatando que a aprendizagem da docência é inerente ao processo de formação permanente na vida do professor. Considerando essas assertivas, o presente trabalho busca responder ao seguinte problema: Como a aprendizagem da docência é construída pelos professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UFPI, na modalidade a distância? Objetiva compreender como a aprendizagem da docência construída pelos professores iniciantes egressos do curso de Pedagogia da UFPI, na modalidade a distância. O embasamento teórico pauta-se em estudos de Cortelazzo (2009) e Cavalcanti (2016), que abordam a formação de professores na EaD; Garcia (1992; 1999; 2010) e França-Carvalho (2007), que tratam da formação de professores como uma ação contínua; Huberman (2000), que destaca a entrada na docência; Ausubel, Novak e Hanesian (1980), por sua vez, explicam o processo de aprendizagem significativa. O *design* metodológico assenta-se na pesquisa qualitativa (MINAYO, 2001), com abordagem etnometodológica (COULON, 1995; 2017), e vale-se dos seguintes instrumentos de coleta e produção dos dados: o questionário, a entrevista semiestruturada e observação participante. A Organização, categorização e análise dos dados baseia-se em Bardin (1977) e na Hermenêutica-Dialética (MINAYO, 1996; HABERMAS, 2002). Os principais resultados apontaram que: na graduação a aprendizagem da docência pautou-se na dissociabilidade entre teoria e prática, no solilóquio discente, resultando na frágil constituição da Base de Conhecimentos da Docência; o início da carreira é permeado pela dificuldade de superar a indisciplina dos alunos, promovendo uma ressignificação na maneira de compreender a profissão; a aprendizagem da docência, após a entrada na carreira, assenta-se em uma rede de conexões que suscita aprender a fazer: a gestão dos conteúdos, da sala de aula e das relações com a comunidade escolar. Estes achados demonstraram que, em virtude das deficiências de aprendizagem durante a formação inicial, os participantes empenham-se em aprender a docência no cotidiano escolar e, por isso, necessitam de orientações e acompanhamento constantes no desenvolvimento da ação pedagógica. Portanto, este estudo torna-se relevante e possibilita a ampliação das discussões sobre a aprendizagem da docência no curso de Pedagogia da UFPI-CEAD e, também, nos primeiros anos na profissão.

Palavras-Chave: Formação de professores; Aprendizagem da Docência; Educação a Distância; Egressos; Professor Iniciante.

(494) ILANNA BRENDA MENDES BATISTA

Data: 25.02.2019

Título da Dissertação: “RESISTÊNCIAS DE MULHERES AFRODESCENDENTES ORGANIZADAS: O QUE ENSINAMOS E APRENDEMOS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES?” (135p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: No contexto do Brasil como sociedade com problemas de racismo, sexismo e tantas outras formas de discriminações, ser mulher afrodescendente força a pessoa para enfrentar desafios em relação aos seus pertencimentos de gênero, raça e condição social. Deste modo, a mulher brasileira afrodescendente continua sendo a pessoa mais discriminada no Brasil. Diante desta situação histórica, algumas destas mulheres conseguem se organizar em grupos e desenvolver atividades sociais e culturais que servem de fontes educativas onde elas ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Nesse sentido, sentiu-se necessidade de conhecer mais sobre esta realidade, através de respostas às questões acerca de como elas se organizam, quais as atividades desenvolvidas e quais as possíveis consequências destes esforços e interações. Com a pesquisa intitulada “Resistências de mulheres afrodescendentes organizadas: o que ensinamos e aprendemos em espaços não escolares?” investigou-se o que fazem alguns grupos organizados para viabilizar construção de saberes e aprendizagens em torno das identidades de gênero-raça e condição social, o que ensinam

através das atividades, programas e engajamento destes grupos e quais as suas contribuições para as pessoas do grupo, em particular, participantes deste estudo. A metodologia compreendeu a abordagem qualitativa envolvendo inicialmente práticas descritivas. Estabeleceu-se os perfis das participantes deste estudo que são três mulheres brasileiras afrodescendentes autodeclaradas que participam de grupos organizados. Com elas, foram desenvolvidas entrevistas semiestruturadas, e também, foram realizadas observações livres, anotações em campo e descrições destas experiências. Elementos da pré-análise com base na análise de conteúdo de Bardin (2016) foram utilizados para uma primeira exploração do material de pesquisa acessado. Para análise e interpretação deste material, trabalhos foram desenvolvidos com inspiração na análise dialógica de Spink (2014). Este estudo revelou algumas possibilidades para pensar nas resistências de mulheres brasileiras afrodescendentes organizadas como fontes para experiências de aprendizagens sobre raça-gênero-condição social.

Palavras-chave: Afrodescendentes organizadas. Mulheres. Gênero. Raça. Condição social.

(495) SMAEL MAICON DE SOUSA LIMA

Data: 25.02.2019

Título da Dissertação: “A TRAJETÓRIA FORMATIVA DO PROFESSOR DE FRANCÊS: SENTIDO E SIGNIFICADO EM UMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA.” (82p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta dissertação tem como objetivo geral investigar sobre a trajetória formativa do professor de francês da UFPI numa perspectiva Sócio-Histórica. Nesta perspectiva teórica levantou-se a seguinte questão: como são construídos os sentidos e significados sobre a trajetória formativa desse professor de francês? A problematização e o objetivo geral desta pesquisa direcionaram os objetivos específicos, e-los: identificar os motivos ligados a suas histórias de vida que os levaram a tornar-se professor de francês, revelar os seus motivos e por fim desvelar os sentidos e significados que os professores de francês constroem sobre a sua formação. Nos aspectos metodológicos escolhemos uma abordagem qualitativa, segundo André (2005). Como instrumento de coleta de dados foi escolhido o memorial de formação, pois segundo Prado e Soligo (2005), através da escrita contida nos memoriais de formação dos professores de francês são possíveis se aproximar da consciência do que sabem e do que não sabem, além de as narrativas mostrarem fatos da realidade. Para tanto, foram escolhidos quatro professores do curso de Letras Francês enquanto interlocutores de pesquisa, que compõem o quadro de professores do curso de Letras-Francês da Universidade Federal do Piauí (UFPI), o critério de escolha de dois professores atuantes e dois aposentados foi para fazer uma análise histórica dessa trajetória formativa, e os quatro interlocutores são ligados ao ensino de língua francesa formando graduandos de Letras Português-Francês. A sustentação teórica fundamenta-se na teoria Sócio-Histórica segundo Vygotsky (2001), Leontiev (2004) entre outros, bem como para tratar sobre os aspectos teóricos sobre formação de professores utiliza-se: Fazenda (2001), Libâneo (2006), Contreras (2002), Nóvoa (2008) dentre outros. Para os percursos de análises de dados escolheu-se a sistematização elaborada por Bardin (2009) com a técnica de análise de conteúdo. Constatou-se que os motivos para tornar-se professor de francês estão relacionados aos aspectos de construção histórica, ter professores engajados e qualificados como exemplos, ter vivência com nativos de língua francesa, ter habilidades com língua estrangeira e o francês como língua estrangeira motiva em detrimento de outras por ter maior acesso ao mercado de trabalho. Além disso, constatamos que os sentidos e significados sobre a trajetória formativa do professor de francês da UFPI respalda-se em desenvolver a consciência docente, só o professor é capaz de ensinar o aluno, ser professor de francês é praticar e estudar todos os dias a língua para melhor formar, e o professor deve estar imbuído de uma didática capaz de tornar possível o ensino aprendido, o professor deve ser eclético e, sobretudo aprender com seus alunos, ser professor de francês é fazer parte de um grupo mínimo frente às resistências existentes no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Sentidos e significados. Formação de professores. Professor de francês. Trajetória formativa. Sócio-Histórica.

(496) MAYARA DANYELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA

Data: 25.02.2019

Título da Dissertação: “O QUE SE TRANSCRIA NA FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA COM ALEGRIA: LUGARES, EXPERIÊNCIAS E SABERES DE JOVENS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.” (141p)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente pesquisa foi realizada sobre a Formação em Pedagogia na relação com a alegria. Teve como objetivo geral analisar como os jovens discentes transcriam a Formação em Pedagogia na UFPI na relação com a alegria de modo a reconhecer e valorizar seus lugares, suas experiências e seus saberes. As questões norteadoras desse estudo foram: quais são os conceitos de Formação em Pedagogia produzidos pelos jovens discentes da UFPI na relação com a alegria? Quais são os problemas de Formação em Pedagogia na relação com a alegria que mobilizam os jovens discentes? Como reconhecer e valorizar lugares, experiências e saberes que potencializam os jovens discentes na Formação em Pedagogia da UFPI na relação com a alegria? A abordagem qualitativa da Sociopoética, baseada em Gauthier (1999, 2004, 2012), Adad (2011a, 2011b), Santos (2013, 2014), ocorreu, inicialmente, com a formação do grupo-pesquisador composto pela pesquisadora e por seis jovens discentes do curso de Pedagogia da UFPI, *Campus* Ministro Petrônio Portella, Teresina-PI. Os dados foram produzidos por meio da técnica “Lugares de Formação em Pedagogia na relação com a Bagunça Gomelada” – metáfora criada pelo grupo-pesquisador para a desconstrução das ideias ou dos conceitos prontos sobre a alegria. A análise dos dados ocorreu por meio da análise classificatória dos relatos produzidos, os quais foram separados por categorias identificadas no discurso do grupo. Os estudos transversais apresentam o entendimento do pensamento heterogêneo do grupo-pesquisador como o de um único pensador que transversaliza as categorias mapeadas, mostrando a variedade de modos de pensá-las, ao trazerem os impedimentos da Formação em Pedagogia com alegria, quais sejam: a Pedagogia não sai do seu quadrado e a pressão vivenciada pelos discentes na Universidade. A **Formação em Pedagogia no quadrado** e a academização como problema: recebe o que os fazem frágeis, apontando modos de vivê-la na invenção de si e de mundos. Acolhe a **Formação em Pedagogia no quadrado** e cria em oposição o confeto de **Formação-acolhimento em Pedagogia** que é a formação em que dentro do acolhimento há Bagunça Gomelada. Visualiza a alegria no movimento de transcrição do grupo ao criar linhas de fugas para vivenciar a Formação em Pedagogia com Bagunça Gomelada em lugares, experiências e saberes que os levaram a transcriar a formação-corpo dissolvente diluída na diferença e na diversidade encontrada na formação entre as **Pessoas-Bagunça-Gomelada** – marcadores constantes desses lugares que afirmam a diferença na formação. A alegria estava dissolvida nos lugares, nas experiências e nos saberes que fizeram os jovens discentes transcriar – transversalização como diferenciação na techedura de um devir minoritário que borra as fronteiras do instituído ao sair do quadrado da formação permitindo se diluir em outros lugares de Formação, tais como: **Anfiteatro-Formação em Pedagogia Gomelada; Caminho-RU-Formação em Pedagogia Gomelada; Cama-elástica-Formação em Pedagogia; Mesão-CCE-Formação em Pedagogia Gomelada; Lugar 0015 da formação.** Portanto, na transcrição sociopoética, os jovens discentes produziram conceitos heterogêneos de Formação em Pedagogia na relação com a alegria que, transversalizados, problematizam múltiplos lugares, experiências e saberes que os atravessam e mobilizam nesta formação.

Palavras-chave: Formação. Pedagogia. Alegria. Jovens. Transcrição. Sociopoética.

(497) MARIA RAQUEL BARROS LIMA

Data: 26.02.2019

Título da Dissertação: “INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PLANO DE ESTUDO DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA: EXPERIÊNCIA NA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DOS COCAIS (EFA COCAIS/PI).” (178p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente trabalho se propõe a investigar a dimensão problematizadora do Plano de Estudo, instrumento Pedagógico da Pedagogia da Alternância, mediador de uma formação significativa no Campo. A Pedagogia da Alternância, a fim de materializar-se, utiliza o Plano de Estudo (PE) como um dos instrumentos pedagógicos da Alternância, que articula os processos formativos fundamentados na prática educativa à prática pedagógica. A pesquisa se desenvolveu na Escola Família Agrícola dos Cocais – EFA Cocais. O problema suscitado para consubstanciar a investigação desse trabalho remeteu à seguinte questão: Como a dimensão problematizadora do Plano de Estudo, instrumento pedagógico da Pedagogia da Alternância,

se efetiva enquanto mediadora de uma formação significativa no campo? Esta pesquisa se justifica pela relevância da dimensão problematizadora do PE na orientação dos processos formativos que se efetivam na EFA, propostos pelo projeto político pedagógico participativo, significativo, contextualizado e crítico. No que se refere às discussões sobre prática educativa, o estudo fundamenta-se na concepção de Franco (2001, 2012), Freire (1987 - 1996). No que tange à discussão teórica sobre a Pedagogia da Alternância, o aporte teórico centra-se em Gimonet (2017), García-Marirrodriaga (2010), Silva (2012) e Jesus (2011). A metodologia desenvolvida na investigação segue as orientações do Estudo de Caso de Caráter Etnográfico em conformidade com abordagem qualitativa, em especial na etnografia da educação segundo os estudos de André (1995). Como dispositivos de contato com a realidade e com os participantes da pesquisa utilizou-se a observação participante sistematizada através do diário de campo, entrevista etnográfica e os diários de prática educativa. Os participantes da pesquisa foram 2 professores, 2 membros da associação de pais, 2 professores responsáveis pela gestão administrativa, 3 estudantes do terceiro ano do curso técnico em Agropecuária. Para a análise e compreensão da realidade produzidos, *in loco*, foi utilizada a análise do discurso na perspectiva de Bakhtin referenciado nas obras de Brait (2005) bem como na análise do discurso crítica proposto por Fairclough (2006). Essa investigação possibilitou a compreensão do Plano de Estudo da Pedagogia da Alternância como mediação formativa, intensa, construída bem como, a dimensão da visibilidade do seu caráter problematizador nos processos formativos na escola no sentido de sua intencionalidade de inserir a realidade na ação formativa na EFA. Ressalta-se que a pluralidade de sentidos e nuances que constituí essa mediação pedagógica, o PE, apresenta-se efetivamente na articulação entre tempos/espacos e saberes na escola e na comunidade.

Palavras-chave: Pedagogia da Alternância. Plano de Estudo. Prática Educativa. Abordagem Etnográfica.

(498) PATRÍCIA DA CONCEIÇÃO LIMA TORRES

Data: 27.02.2019

Título da Dissertação: “EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: A PRÁTICA EDUCATIVA DA ECOESCOLA THOMAS A KEMPIS EM PEDRO II – PIAUÍ.” (146p)
Prof. Dr. Elmo de Souza Lima/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: A Educação do Campo configura-se como um novo paradigma educacional no Brasil, que tem sua origem na luta dos movimentos sociais pelo direito à educação de qualidade, na perspectiva de uma formação crítica, para/com os povos do campo. Constitui-se na reivindicação de direitos e de políticas públicas emancipatórias para os/as camponeses/as em situação de exclusão econômica e social. No Piauí, a Ecoescola Thomas a Kempis, localizada na zona rural do município de Pedro II, desenvolve práticas educativas, na perspectiva da Educação do Campo, voltadas à reflexão crítica da realidade social, política, econômica e cultural do semiárido. Nesse sentido, este trabalho de investigação foi direcionado a partir do seguinte problema: quais as contribuições da prática educativa, desenvolvida pela Ecoescola, para a formação crítica e o processo de emancipação dos/as educandos/as? Considerando o problema apontado para o estudo, definiu-se como objetivo geral: investigar como as práticas educativas desenvolvidas na Ecoescola contribuem para a formação crítica e a emancipação dos/as educandos/as. E como objetivos específicos: analisar como os princípios da Educação do Campo são incorporados na prática educativa desenvolvida pela Ecoescola; compreender como os pressupostos teórico-metodológicos utilizados no desenvolvimento da prática educativa favorecem a articulação teoria/prática numa perspectiva interdisciplinar; identificar as atividades educativas desenvolvidas na perspectiva da inserção crítica dos/das educandos/as na comunidade e discutir os desafios vivenciados pela Ecoescola na construção da prática educativa associada aos princípios da Educação do Campo que dialogam com a proposta de convivência com o semiárido. As reflexões desenvolvidas nesta pesquisa fundamentam-se nos estudos de Abromovay (1992), Arroyo (2014), Caldart (2004), Molina (2004), Fernandes (2009), Freire (1987), Lima (2011), Silva (2006) dentre outros/as. Trata-se de uma pesquisa qualitativa associada à abordagem crítico-dialética, que teve como técnica de construção de dados a observação sistemática, a pesquisa documental e a entrevista semiestruturada. Para a sistematização e análise dos dados, foram utilizadas as contribuições teóricas da análise de conteúdo, fundamentada em Bardin (1977). Os resultados da investigação apontam que a prática educativa desenvolvida pela Ecoescola Thomas a Kempis é pautada num projeto de libertação humana e traz contribuições importantes para a

emancipação dos/as educandos/as, na medida em que fomenta a criticidade, a autonomia, a organização coletiva e a troca de experiências com as comunidades do campo.

Palavras-chave: Educação do Campo. Semiárido. Prática educativa. Emancipação.

(499) LUANA VIEIRA DE SOUSA

Data: 28.02.2019

Título da Dissertação: “FORMAÇÃO CONTINUADA DE MONITORES DE EFAS E A PRÁTICA DOCENTE: TRAVESSIA E EXPERIÊNCIAS NA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA.” (153p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esse trabalho dissertativo tem como objeto de pesquisa a formação continuada na prática docente de monitores das Escolas Família Agrícola (EFAs). O estudo se desenvolve a partir do seguinte problema: quais as contribuições da formação continuada na prática docente de monitores nas EFAs? A formação de monitores emerge como uma questão importante diante do cenário educacional no campo, em virtude dos avanços formativos na educação e da necessidade de formação contínua do professor. Assim, faz-se necessário oferecer uma formação continuada aos monitores como suporte teórico e prático a fim de que possam atender aos desafios da atualidade na prática docente. Com esse entendimento, o estudo teve como objetivo geral investigar as contribuições da formação continuada na prática docente de monitores nas EFAs, especificamente na Pedagogia da Alternância (PA). Como objetivos específicos, almeja-se: analisar os subsídios teóricos e metodológicos da formação continuada dos monitores nas EFAs; descrever a prática docente de monitores, os limites e/ou contradições da formação continuada na prática docente de monitores; identificar as contribuições da formação continuada na prática docente de monitores nas EFAs. Com essa problematização o trabalho está teoricamente fundamentado nos seguintes autores: sobre formação continuada, em Brito e Melo (2016), Freitas (2015), Imbernón (2009, 2010), Lima (2005), Misukami (2002, 2005), Silva (2018), entre outros; a prática docente está alicerçada em Nóvoa (1997, 1995), Franco (2012); no que se refere à PA, Begnami (2003), Silva (2012), Gimonet (2005), Souza (2014), entre outros. Do ponto de vista metodológico, recorreu-se aos pressupostos teóricos e metodológicos da abordagem da pesquisa qualitativa, tendo como método a pesquisa narrativa, respaldada nos estudos de Clandinin e Connelly (2015). A pesquisa teve como dispositivos para os registros das narrativas o memorial de formação e a entrevista narrativa. Aquele foi desenvolvido conforme as orientações de Passeggi (2008), e esta, de Bertaux (2010). O contexto empírico da pesquisa constitui-se de três EFAs do Piauí. Outrossim, o estudo contou com oito monitores, dotados de experiência docente de, no mínimo cinco anos de atuação, os quais participaram do curso de Formação Pedagógica Inicial de Monitores, em 2013, no Piauí, e atuam como monitores das EFAs. Para fins de análise das narrativas, o estudo tomou como base as orientações de Bertaux (2010). As análises revelam que a formação continuada tem contribuído com a prática docente de monitores nas EFAs, favorecendo o desenvolvimento da PA de maneira reflexiva, dialógica, considerando a realidade do campo, evidenciando contribuições metodológicas para prática docente, e teóricas que nortearam a execução da PA na EFA. Evidenciam uma melhor compreensão sobre a PA, potencializando uma melhor sistematização das situações didáticas em sala de aula. Ao lado dessas contribuições, os participantes indicam alguns contrapontos enfrentados no processo de formação, como a organização dos locais de formação, o tempo/duração e, ainda, a necessidade de uma revitalização e melhoria da estrutura física das EFAs, bem como o reconhecimento profissional do monitor, contudo reconhecem a formação continuada como espaço de construção e reelaboração da prática docente.

Palavras-chave: Prática Docente. Formação continuada. Pedagogia da alternância. Monitores.

(500) RAIMUNDO NONATO DE SOUSA NETO

Data: 28.02.2019

Título da Dissertação: “ENTRE SALAS, LIVROS E JARDINS: PRODUÇÃO INTELLECTUAL E TRAJETÓRIA DA PROFESSORA CONCEIÇÃO CARVALHO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (1974-1995).” (187p)

Prof. Dr. Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: O propósito do presente estudo consiste em interpretar Maria da Conceição Sousa de Carvalho a partir dos indícios e memórias relacionadas à educadora, com foco em sua

atuação como docente, gestora e intelectual na Universidade Federal do Piauí (UFPI). Nessa perspectiva o estudo é norteado pela seguinte questão: como se deu a trajetória da docente na UFPI, entre anos de 1974 a 1995? Diante disso, estabeleceu-se como objetivos específicos: investigar as ações da docente, bem como, suas marcas nos cargos de gestão – como chefe e subchefe do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino (DMTE), diretora e vice-diretora do Centro Ciências da Educação (CCE), além de sua participação na criação do Curso de Mestrado em Educação, atual Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da UFPI e da Revista Educação e Compromisso. Ademais o estudo almeja examinar a produção intelectual de Conceição Carvalho, tendo como objeto de pesquisa a UFPI, especificamente aspectos como: sua dissertação de mestrado, os editoriais e os artigos publicados na Revista Educação e Compromisso, e na Revista Linguagens, Educação e Sociedade. Teoricamente, a investigação alinha-se com as ideias de Ginzburg (1989) sobre o paradigma indiciário, Thompson (1981), no que tange às novas formas de pesquisar, no âmbito da história, Ricoeur (2007), quanto às suas argumentações sobre imaginário, memória e esquecimento, Le Goff (1984-2003), acerca do conceito de documento/monumento, Cellard (2012), sobre as orientações em relação ao tratamento de fontes documentais, e Duarte (2004), nas questões sobre entrevistas semiestruturadas. Por meio desse trabalho apreendeu-se que a trajetória da docente acompanhou avanços quanto a aspectos acadêmicos, da estrutura física e da circularidade dos saberes pedagógicos produzidos na UFPI. Outrossim, denotou-se a relevância das articulações e relações pessoais estabelecidas pela docente, suas redes de sociabilidades no DMTE, e as mobilizações junto às esferas superiores administrativas da instituição. Cabe, ainda, evidenciar o envolvimento direto de sua produção intelectual com a atuação e participação efetiva nas atividades de extensão, com cunho social, e ensino em nível de graduação.

Palavras-chave: História das intelectuais, Gestão do ensino superior, Redes de sociabilidades.

(501) NÚMERO DE ATA CANCELADA.

(502) SARA CAVALCANTI SOUZA

Data: 14.06.2019

Título da Dissertação: “EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA” (138p)

Profa. Dra. Maria da Gloria Carvalho Moura/PPGED – UFPI (Orientadora)

RESUMO: A pesquisa investigou a Transposição Didática no contexto da Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, nosso objeto de estudo. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC) da Universidade Federal do Piauí. O interesse pela problemática partiu de inquietações vivenciadas como psicóloga no processo de avaliação psicológica junto a profissionais da segurança privada. Objetiva de modo geral analisar a contribuição da transposição didática para o ensino e a aprendizagem de pessoas jovens e adultas na educação profissional. Para ser desenvolvida contou com a colaboração de professores e estudantes jovens e adultos, do Curso Técnico Profissionalizante em Cozinha de um dos Institutos Federal do Piauí (IFPI). Em termos metodológicos, configura-se como uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa do tipo descritiva. No plano teórico e metodológico, fundamenta-se em: Bandura (2005); Barcelos (2006); Chevillard (1982, 1991, 1996, 1998, 2005; 2007, 2010); De Aquino (2007); Dewey (1901; 1976); Jardimino (2014); Knowles (2009); Moura (2003; 2015); Nascimento (2007); e, Regattieri; Castro (2010); dentre outros. O estudo tem como instrumento de coleta de dados o questionário baseado em Gatti (2004), Malheiros (2011) e Oliveira (2007). Os dados empíricos foram organizados em categorias conforme Bardin (2016) e interpretados a luz da análise do discurso, segundo Maingueneau (1997); Pêcheux (2012) e Feijoo (1996). Os resultados indicam a necessidade de professores e estudantes conhecerem a lógica da construção do processo de ensino e aprendizagem de pessoas jovens e adultas, tendo como suporte básico os princípios inerentes à transposição didática. Fica evidente na pesquisa a percepção da relação teoria-prática como fator indispensável para a construção de domínios cognitivos, assim como, a responsabilidade de professores e estudantes pela aprendizagem com vistas a melhoria da qualidade das relações estabelecidas para a educação ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional. Transposição Didática. Ensino e Aprendizagem.

(503) SANDRA REGINA DE MORAIS CUNHA RODRIGUES

Data: 01.07.2019

Título da Dissertação: “O perfil formativo de professores da Educação Infantil: compatibilidade entre a formação e a exigência da função docente.” (131p)

Prof. Dr. Luis Carlos Sales/PPGE – UFPI (Orientador)

RESUMO: Esta pesquisa investigou o perfil da formação inicial do professor de Educação Infantil do Município de Teresina, considerando a exigência da LDB 9.394/96 que trata da formação mínima exigida para atuar nesta etapa de Educação Básica, problematizando os elementos de convergências e divergências entre o referido marco legal e o perfil formativo encontrado. O estudo compreendeu o universo de 2.342 docentes que atuavam na rede municipal e privada desse município, em 2017. Considerando as características do objeto de estudo, optou-se por uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, classificada quanto ao objetivo elencado como descritivo-analítica, tendo como fonte os dados do Censo Escolar da Educação Básica do ano de 2017, disponibilizados no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira (INEP), em forma de Microdados. A extração destes Microdados e a posterior análise estatística foram realizadas com o auxílio do Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), utilizando-se das seguintes funções: selecionar casos, agregar, frequência e referência cruzada, as quais possibilitaram a produção de um banco de dados composto pelas variáveis: dependência administrativa, tipo de contratação, escolaridade, tipo e situação do curso superior, agências formadoras. A construção das Tabelas contou com a utilização do programa Excel. O embasamento teórico da pesquisa está pautado, especialmente, em Gatti (2004, 2009, 2011, 2019), Lima (2016), Barreto (2009), Kishimoto (1999, 2002, 2005), Kramer (2006), Imbernón (2005). Os resultados revelam que apesar dos avanços, o perfil de formação dos professores é diversificado, pois boa parte possuía curso superior, um significativo número de docentes tinha nível médio (sem magistério) estando com o curso superior em andamento, alguns possuíam curso Normal Magistério de nível médio e um pequeno percentual de professores com ensino fundamental incompleto. Em relação à área específica da formação inicial dos professores, que atuavam na educação infantil da rede pública e privada em Teresina, constatou-se que quase todos os titulares de turmas da Rede Pública Municipal tinham ou cursavam Licenciatura em Pedagogia, em 2017, enquanto que os profissionais que atuavam na rede privada possuíam uma configuração um pouco diferente, visto que apenas 71,3% dos docentes, em 2017. Os números revelam que o perfil dos docentes da primeira rede de ensino, tanto em relação à formação em nível superior quanto no que se refere à formação adequada para atuar na educação, aproxima-se mais do que estabelece a legislação. Conclui-se que, quantitativamente, ainda falta muito para que o perfil formativo dos professores investigados atenda as exigências da legislação educacional brasileira. No entanto, considerando o percentual de docentes que já possuíam e estavam cursando licenciatura em Pedagogia, pode-se projetar uma melhoria desse perfil formativo a curto ou médio prazo.

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Infantil. Valorização Docente. Perfil Formativo.

(504) ANA CRISTINA DE ASSUNÇÃO XAVIER FERREIRA

Data: 02.07.2019

Título da Dissertação: “A Política de Inclusão Escolar para o aluno surdo na perspectiva do Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa” (141p)

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa/PPGE – UFPI (Orientadora)

RESUMO: O movimento pela inclusão de alunos do público alvo da educação especial (PAEE) revela-se desafiador sob muitos aspectos, particularmente no que diz respeito à implementação de políticas públicas voltadas para o acesso e permanência desse segmento na escola. Observa-se a existência de documentos legais, mas sua concretização ainda não ocorre de forma plena. No caso dos surdos, verifica-se que muitos foram os avanços alcançados como, por exemplo, a Lei 10.436/2002 que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação e expressão. Não obstante essa consideração, os surdos ainda enfrentam muitos problemas no processo de escolarização. Uma das alternativas encontradas para minimizar essa problemática é a inserção do tradutor e intérprete no contexto educacional. Nesse sentido, o objetivo geral desta pesquisa foi investigar, na perspectiva do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS), a implementação da política de inclusão escolar para o aluno surdo. O estudo é de natureza qualitativa, do tipo descritivo, tendo como

principal instrumento o Questionário de Avaliação da política de inclusão escolar: Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TURETTA; LACERDA; MENDES, 2016) e a entrevista semiestruturada. Os participantes desta pesquisa foram dez Tradutores e Intérpretes de Libras que atuam com alunos surdos do ensino fundamental anos finais e ensino médio em quatro escolas da rede estadual de educação do município de Teresina-PI. Os resultados foram analisados a partir das informações presentes no questionário e a análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Entre os resultados encontrados foi possível identificar que entre as dificuldades que os TILS enfrentam no cotidiano, destacam-se a sobrecarga de trabalho, a ausência de revezamento, a falta de colaboração com o professor da classe comum. Outro aspecto ressaltado refere-se ao fato de que na perspectiva dos intérpretes o acesso dos surdos à instituição escolar é facilitado, porém a permanência vem sendo inviabilizada por distintos fatores. As possibilidades de uma inclusão mais eficaz para o surdo no contexto educacional, são possíveis, desde que se promovam práticas inclusivas assertivas, buscando diminuir as dificuldades e visando aumentar as condições favorecedoras da sua permanência.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Surdez. Tradutor e Intérprete de Libras/Língua Portuguesa. Educação Inclusiva.

(505) PEDRO THIAGO COSTA MELO

Data: 03.07.2019

Título da Dissertação: “A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA DE TERESINA: História, Educação e Memória (1996-2007)” (141p)

Prof. Dr. Luis Carlos Sales/PPGEEd – UFPI (Orientador)

RESUMO: Neste estudo, apresentamos uma narrativa histórica do processo de municipalização da educação pública infantil na cidade de Teresina (1996-2007), no estado do Piauí. Metodologicamente, trata-se de uma Pesquisa Qualitativa; que empregou o método Histórico, especificamente, os pressupostos teórico-metodológicos da Nova História. O desenvolvimento da pesquisa deu-se a partir de depoimentos orais (como técnica) de atores sociais, utilizando o conceito de Memória de Halbwachs (1990), juntamente com o entendimento conceitual de municipalização. Utilizamos, também, como fontes, os dados do INEP; periódicos; bibliografias, como, Burke (1991), Lakatos (2003), Certeau (2003), Halbwachs (1990), Bloch (2002), Araujo (2005), Fonseca (1995), Lima Filho (2013), Gentilini (1999), Grinkraut (2012). Os resultados evidenciaram que a educação infantil ao longo do tempo foi se firmando como vertente educacional de forma gradual; assim como possibilitou constatar que mesmo com a aprovação CF/1988, que garantiu o direito educacional das crianças a creches e pré-escolas e com a LDB/96, que a colocou como integrante da educação básica, a posição da SEMEC de institucionalizar o atendimento à infância para sua alçada foi somente em 2007, decisão política do então secretário municipal de educação Washington Bonfim, consequência do surgimento do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB/2006). A partir daí, houve um aumento considerável nas matrículas em creches e pré-escolas na dependência administrativa municipal, ocasionado pelo processo de municipalização de 100% da educação infantil da rede estadual e, sobretudo, a incorporação de estabelecimentos de educação infantil filantrópicas e comunitárias, antes conveniadas da Secretaria Municipal da Criança e Adolescente (SEMCAD). Ou seja, a municipalização ocorreu paralelamente a uma (re)conceitualização da educação infantil no âmbito da gestão pública municipal de Teresina, entendida de fato como parte do setor educacional.

Palavras-chave: Política Educacional. Educação Infantil. Municipalização.

(506) JOSÉLIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA

Data: 05.08.2019

Título da Dissertação: “SIGNIFICADOS E SENTIDOS DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS AFIRMATIVAS PRODUZIDAS POR EDUCADORES DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS.” (___p)

Profa. Dra. Eliana de Sousa Alencar Marques/PPGEEd – UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(507) SANDRA DA CONCEIÇÃO CUNHA

Data: 06.08.2019

Título da Dissertação: “NECESSIDADES FORMATIVAS DE PROFESSORES DA PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.” (136p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho/PPGE – UFPI (Orientador)

RESUMO: As necessidades formativas de professores têm papel valoroso no processo de planificação das ações voltadas para formação continuada de professores, bem como para a tomada de decisões diante das mudanças que têm ocorrido de forma acelerada no seio da sociedade, dificultando o acompanhamento de tal processo. Nesse sentido, apresentamos o seguinte problema de pesquisa: Quais são as necessidades formativas de professores da prática docente na Educação Profissional? Julgamos necessário para o processo de investigação termos como norte as seguintes questões: Como os professores concebem suas necessidades formativas na prática docente?; Quais necessidades formativas emergem no cotidiano de sua prática docente?; Como a formação continuada tem contribuído para atender as necessidades formativas que emergem no cotidiano da prática docente da Educação Profissional? O estudo objetiva de forma geral analisar as necessidades formativas de professores da prática docente na Educação Profissional. Especificamente: a) Descrever como os professores concebem suas necessidades formativas; b) Identificar as necessidades formativas emergidas no cotidiano da prática docente; c) Compreender como a formação continuada tem contribuído para atender as necessidades formativas evidenciadas da prática docente na Educação Profissional. O percurso metodológico firma-se numa abordagem qualitativa, com adoção do método biográfico para trazer à tona os elementos para a discussão das narrativas dos professores. O campo empírico é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPI), *Campus* Piri-piri. Os interlocutores são docentes da Educação Profissional dos cursos de Vestuário, Administração e Informática. Para o procedimento de produção de dados serão utilizados o questionário e a técnica da entrevista narrativa. Para o tratamento dos dados coletados faremos uso da análise de conteúdo defendida por Bardin (2011). Para o desenvolvermos deste estudo buscamos nos fundamentar em autores que têm estudos direcionados para formação inicial como: Garcia (1999), Giroux (1997), Pacheco e Flores (1999), Gatti (2009), Contreras (2012), Pimenta, Almeida e Leite (2008), Cunha (2010), Pimenta (2005), Rodrigues e Freitas (2016), Sousa e Moura (2019); sobre a formação continuada em: Nóvoa (1992), Gatti (2008, 2016), Pimenta e Ghedin (2002), Imbernón (2009), Cunha e Mendes Sobrinho (2018), Pimenta e Anastasiou (2014), Moura (2008), Mariconi (2017), Araújo e Rodrigues (2018), Prada, Freitas e Freitas (2010), Resolução nº 02/2015 e quanto as necessidades formativas à luz de Rodrigues e Esteves (1993), Princepe (2010), Ramalho e Nuñez (2011), Carvalho (2017), Bandeira (2014), Oliveira (2016), Pena (2018) dentre outros. A pesquisa permite explicitarmos que as necessidades formativas dos professores se concentram, principalmente, no campo pedagógico e na formação de pós-graduação em nível de *stricto sensu*. Além disso, o estudo aponta para a necessidade de sistematização na formação continuada de professores que venha atender aos bacharéis docentes da Educação Profissional, levando em consideração as necessidades formativas que emergem a partir da prática docente. Logo, reafirmam a expressiva necessidade de uma formação pedagógica mediante o ingresso para o exercício como docentes nessa modalidade.

Palavras-chave: Necessidades formativas. Educação profissional. Formação inicial. Formação continuada.

(508) TATIANE RODRIGUES DE MOURA MAURIZ

Data: 14.08.2019

Título da Dissertação: “Estágio supervisionado na formação inicial do professor de Física: espaço de aquisição e mobilização de saberes docentes.” (145p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho/PPGE – UFPI (Orientador)

RESUMO: O estágio supervisionado representa um profícuo ambiente de iniciação profissional por possibilitar a vivência de situações reais no contexto educacional que colaboram com a construção e solidificação de conhecimentos necessários ao desempenho profissional. É, portanto, uma ferramenta essencial para ampliar laços com a futura profissão, permitindo construções significativas durante a formação inicial de professores. Isto posto, é apresentado o seguinte problema de pesquisa: Quais as contribuições do estágio supervisionado para a aquisição e mobilização de saberes na formação inicial em Física no IFPI *Campus* Picos? Assim, este estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições do estágio supervisionado para a aquisição e mobilização de saberes na formação inicial de professores

de Física no IFPI *Campus* Picos. Especificamente, tenciona, descrever as concepções de estágio supervisionado das supervisoras e licenciandos em Física, caracterizar o estágio supervisionado na Licenciatura em Física do IFPI – *Campus* Picos, identificar os saberes adquiridos e mobilizados pelos licenciandos em Física no estágio supervisionado e compreender a função do estágio supervisionado na formação inicial do professor de Física. Para isso, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, sendo utilizado o método autobiográfico e tendo como suportes para produção de dados o questionário misto e a entrevista narrativa. Como técnica para análise dos dados, foi empregada a análise de conteúdo fundamentada na perspectiva de Bardin (2011). Os interlocutores e o contexto do estudo compreenderam as supervisoras de estágio e licenciandos de Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) - *Campus* Picos, e a estruturação teórica está alicerçada em autores e legislações que discutem sobre formação inicial, entre eles, Charlot (2008), Contreras (2002), Pérez Gomes (1995), Pimenta e Ghedin (2006), Gatti (2013), Scalcon (2008), Schön (1983), Zeichner (1992) e Brasil (2015). Quanto ao estágio supervisionado, as reflexões estão fundamentadas em Barreiro e Gebran (2006), Gonçalves (2015), Maciel (2012), Pimenta e Lima (2004), Piconez (1998), Zabalza (2014), bem como em marcos legais que orientam esta prática tanto em âmbito nacional como no contexto do IFPI - *Campus* Picos e as discussões acerca dos saberes docentes, partem das categorizações apresentadas por Gauthier *et al.*(1998), Pimenta (1999) e Tardif (2002). As compreensões construídas confirmaram a hipótese inicial de que o estágio supervisionado contribui sobremaneira para a aquisição e mobilização de saberes docentes, com destaque no contexto investigado, àqueles relacionados às dimensões pedagógica e disciplinar. Houve também o entendimento de que, parcerias mais efetivas entre as instituições formadoras são necessárias para ampliar o leque de saberes apropriados no estágio supervisionado. Assim, a expectativa é de que as reflexões provocadas por este estudo contribuam para o aprimoramento dos cursos de formação de professores em Física, essencialmente no que tange a novas formas de conceber e realizar o estágio supervisionado.

Palavras-chave: Formação Inicial. Licenciatura em Física. Estágio Curricular Supervisionado. Saberes Docentes.

(509) JACYARA CAROLINE DA COSTA OSÓRIO

Data: 19.08.2019

Título da Dissertação: “A POLÍTICA DE INCLUSÃO NO MUNICÍPIO DE OEIRAS-PI NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR DA CLASSE COMUM.” (168p)

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa /PPGED – UFPI (Orientadora)

RESUMO: Após extenso período de omissão do Estado na elaboração de políticas públicas educacionais destinadas à inclusão escolar do Público Alvo da Educação Especial (PAEE), o Brasil vivencia desde os anos 2000 intensa mobilização no sentido de garantir, a partir de documentos legais, não somente a matrícula deste segmento na escola comum, mas também no contraturno de suas atividades escolares o direito ao Atendimento Educacional Especializado, entre outros dispositivos de apoio a esses educandos. No entanto, compreende-se que, em alguns casos, a interpretação e consequente implementação da Política não possibilita a concretização dos direitos previstos na legislação, a formação dos docentes e o trabalho colaborativo entre professor da classe comum e professor da sala de recursos multifuncional. Desta forma, considerando as atuais políticas públicas destinadas a inclusão de estudantes PAEE, esta pesquisa teve por objetivo geral investigar como se estrutura a política de inclusão escolar no município de Oeiras-PI na perspectiva do professor da classe comum. Para tanto, fez-se necessário identificar e conhecer as concepções dos professores da classe comum acerca da inclusão escolar; bem como analisar as dificuldades e os fatores facilitadores que influenciavam na sua implementação. Este trabalho adotou os parâmetros da abordagem qualitativa, do tipo descritiva e contou com a participação de 10 professores do ensino fundamental de cinco escolas do município de Oeiras - PI que atuam na classe comum com estudantes PAEE. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram o questionário de avaliação da política de inclusão escolar na versão destinada aos professores da classe comum, elaborado por TannúsValadão, Vilaronga, Lacerda e Mendes (2016) e entrevista semiestruturada com os participantes. A apreciação das informações foi realizada considerando as informações presentes no questionário e a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). Entre os resultados obtidos destacam-se as dificuldades de implementação da política de inclusão escolar, tendo em vista que as escolas do município de Oeiras apresentam

condições inadequadas para a promoção da inclusão e a participação deste público nas atividades escolares. Esta realidade é representada pelo insuficiente conhecimento do professor da classe comum acerca das necessidades educativas dos estudantes PAEE; pela ausência de apoio de outros profissionais; pela desarticulação entre os planejamentos da classe comum e da sala de recursos multifuncionais; pela infraestrutura pouco adaptada para atender a demanda deste público, e em alguns casos, pelo preconceito ainda presente nas representações escolares.

Palavras-chave: Políticas públicas. Educação especial. Inclusão escolar.

(510) DÉBORA RODRIGUES LIMA

Data: 23.08.2019

Título da Dissertação: “A escola em tempo integral no Piauí: uma análise da meta de ETI nos planos de educação.” (178p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz/PPGEEd – UFPI (Orientadora)

RESUMO: A oferta da escola de tempo integral ocorreu em diferentes épocas na história do ensino brasileiro, embora de forma descontínua. No entanto, essa modalidade alcançou maior destaque no Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado em 2014, que definiu como meta oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da educação básica. No processo de elaboração dos planos estaduais e municipais de educação, os entes federativos estabeleceram suas próprias metas, como ocorreu no Piauí, motivando a realização desta pesquisa que tem por objetivo analisar a meta de ETI nos planos estadual e municipais de educação do Estado do Piauí. Quanto aos objetivos específicos, pretende-se analisar a coerência entre as metas e as estratégias estabelecidas para a escola em tempo integral nos planos estadual e municipal de educação do Piauí em relação ao previsto no PNE; identificar a quantidade de escolas em tempo integral no Estado do Piauí, nos anos posteriores à aprovação do PNE; e investigar as condições de oferta, no que tange à infraestrutura das escolas em tempo integral do Piauí. A abordagem adotada é quali-quantitativa, mediante pesquisa documental, tendo como base a legislação e documentos de âmbito nacional sobre a política de educação em tempo integral, bem como os planos nacional, estadual e municipais de educação e microdados do Censo Escolar dos anos de 2014 a 2017. A pesquisa tem como referencial teórico produções bibliográficas que tratam sobre o tema, especialmente as de autores, como Gramsci (1982, 2010), Queiroz (2015), Cavaliere (2002, 2010, 2014), Esquinsani (2008), Cella (2010), Cantuário (2017), e Castro e Lopes (2010). Os resultados informam que o Plano Estadual de Educação tem a mesma meta do PNE para a escola em tempo integral, situação também observada na maior parte dos planos municipais, embora percentual considerável tenha estabelecido metas diferenciadas em relação ao número de escolas e/ou matrículas na referida modalidade, assim como incluído novas estratégias. No que tange ao quantitativo de escolas e de matrículas em tempo integral, a oferta no Estado do Piauí está aquém das metas estabelecidas, pois, em 2017, os respectivos percentuais foram 15,9% e 7,4%. Embora venha ocorrendo aumento significativo no atendimento após a aprovação do PNE, o ritmo de crescimento não indica que será garantido o alcance da meta até o final do decênio. Quanto às estruturas das escolas de ETI, os microdados do Censo Escolar informam insuficiência para o atendimento dos alunos, devido à ausência de espaços considerados indispensáveis para a adequada realização da educação em tempo integral na maior parte das unidades. Conclui-se que são grandes os desafios, tanto para o cumprimento das metas de ETI quanto para que se assegure a oferta da educação em tempo integral com adequado padrão de qualidade nas escolas públicas piauienses.

Palavras-chave: Política Educacional. Escola de Tempo Integral. Planos de Educação.

(511) ROSEANNE MADEIRA FRANCO

Data: 23.08.2019

Título da Dissertação: “Financiamento da assistência estudantil: um olhar sobre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.” (138p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz/PPGEEd – UFPI (Orientadora)

RESUMO: A assistência estudantil proporciona a ampliação das condições de permanência na escola. O atendimento às necessidades básicas do estudante não se restringe à oferta do ensino gratuito, pois são indispensáveis, também, ações que viabilizem o financiamento do seu

acesso e permanência. O presente estudo abordou o financiamento da assistência estudantil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, tendo por objetivo analisar a sua Política de Assistência Estudantil, explicitando o formato e problematizando os limites no que tange ao seu financiamento. Quanto aos objetivos específicos, buscou: caracterizar a política de assistência estudantil desenvolvida pelo IFPI; problematizar o seu financiamento; relacionar a distribuição de recursos da assistência estudantil com o perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelo IFPI; e analisar o alcance e a natureza dos auxílios e benefícios da assistência estudantil implementados no Instituto. A pesquisa foi quali-quantitativa, baseada em estudo documental, nos termos de Cellard; Sá-Silva, Almeida e Guindani; e Gil, fundamentada na legislação nacional que regulamenta a temática, nas normativas oriundas do IFPI e nas produções bibliográficas que tratam do tema, especialmente as de Sposati *et. al.*; Behring e Boschetti; Kowalski; Rego e Rodrigues; e Oliveira. Os resultados da pesquisa informam que não são estabelecidos, a nível nacional ou local, recursos pré-determinados para a Política de Assistência Estudantil, ressaltando o financiamento como um espaço de constante disputa entre interesses e concepções que irão se materializar no orçamento. Os estudantes pobres que ingressam no IFPI necessitam dos auxílios de assistência ao educando, para que tenham condições de permanecer e lograr êxito nos estudos. Contudo, com recursos escassos e insuficientes, se inviabiliza a efetivação da Política de Assistência Estudantil para todos os estudantes que dela necessitam. Dessa forma, essa Política, ao invés de assumir o caráter de democratização do acesso e permanência, assume o papel de instrumento de manutenção das condições de desigualdades sociais entre estudantes, reforçando o processo contraditório das políticas públicas no interior da sociedade capitalista.

Palavras-chave: Política Educacional. Financiamento da Educação. Assistência Estudantil. Educação Profissional. IFPI.

(512) MARLÚCIA LIMA DE SOUSA MENESES

Data: 26.08.2019

Título da Dissertação: “A política de alimentação escolar no ensino médio da Rede Estadual do Piauí.” (141p)

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz/PPGEEd – UFPI (Orientadora)

RESUMO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma política do governo federal de descentralização de recursos para a oferta de merenda escolar a estudantes da Educação Básica, mediante ações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. A importância do PNAE decorre de sua pretensão em contribuir com o crescimento, o desenvolvimento e a formação de hábitos saudáveis, por meio de ações de educação alimentar e da oferta de refeições que cubram as necessidades nutricionais dos alunos durante o período em que permanecem na escola. A amplitude do PNAE motiva o seguinte questionamento: em quais condições de atendimento o Programa tem garantido o direito à alimentação nas escolas de Ensino Médio da Rede Estadual de Educação do Piauí? O objetivo da pesquisa é analisar o PNAE na referida rede, considerando a cobertura, as condições de atendimento, as formas de gestão, o financiamento e a avaliação da comunidade escolar. A pesquisa dialoga com referenciais que discutem políticas públicas, como Boneti (2001), Arretche (2000, 2011) e Draibe (2001); políticas educacionais, com base em Paro (2001, 2017), Peroni (2003) e Oliveira (2008, 2010); e financiamento da educação, com apoio em Oliveira (1998, 2007), Pinto (2014), entre outros. O percurso metodológico compreendeu uma abordagem mista, quantiqualitativa, em que foram utilizadas, como técnicas, a análise documental, a aplicação de questionários e realização de entrevistas com merendeiras, gestores escolares, estudantes, gestores da Secretaria de Educação, nutricionista e membro do Conselho da Alimentação Escolar. O material foi submetido à análise de conteúdo, nos termos de Bardin (2016), e análise quantitativa, com o apoio dos Programas *IBM SPSS Statistics* versão gratuita e *Excell*. Os resultados indicam que toda a rede de Educação Básica é atendida pelo Programa e que as condições de atendimento apresentam fragilidades, no tocante à qualidade da alimentação, à estrutura dos refeitórios e à equipe de merendeiras. A forma de gestão adotada na rede estadual é descentralizada, embora os valores envolvidos sejam insuficientes para o alcance dos objetivos do Programa, o que resulta na adesão parcial dos estudantes do Ensino Médio à alimentação ofertada pelas escolas e informa a necessidade de reorganizar o cardápio no sentido de garantir refeições adequadas aos hábitos alimentares e necessidades nutricionais de jovens atendidos na rede estadual de educação do Piauí.

Palavras-chave: Política Educacional. Financiamento da Educação. Alimentação Escolar. PNAE.

(513) NATHÁLIA DE ALCÂNTARA ARRAIS BELFORT

Data: 29.08.2019

Título da Dissertação: “PRÁTICA DOCENTE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: narrativas de professoras.” (189p)

Profa. Dra. Maria da Glória Soares Barbosa Lima/PPGE – UFPI (Orientadora)

RESUMO: A produção de conhecimento acerca da diversidade na prática docente na educação infantil tem revelado maior visibilidade e profundidade no contexto do trabalho científico ao colocar no centro da discussão a prática docente requerida para fazer face à realidade do fenômeno educativo: intermediação pedagógica do cuidar e educar, considerando a diversidade em suas múltiplas dimensões e relações no âmbito da sala de aula na educação infantil. Diante desse cenário reflexivo discursivo, esta investigação delinea como objeto de estudo: a prática docente desenvolvida na educação infantil na consideração da diversidade inerente ao contexto da sala de aula nesse nível de ensino e dispõe como questão-problema: que práticas docentes são desenvolvidas na sala de aula da educação infantil tendo em vista a diversidade inerente a esse contexto? Registra como objetivo geral: analisar práticas docentes desenvolvidas na sala de aula da educação infantil tendo em vista a diversidade inerente a esse contexto; e, como objetivos específicos, define os seguintes: compreender as concepções de professores da educação infantil acerca da diversidade no contexto de sua prática docente; identificar a organização da mediação pedagógica considerando a diversidade que permeia a sala de aula na educação infantil; descrever a prática docente na educação infantil no que se refere à diversidade na sala de aula. Trata-se de pesquisa narrativa, apoiada em Souza e Passeggi (2011), Clandinin e Connelly (2011), Delory-Momberger (2012) e outros que empregam o método auto(biográfico), focalizando narrativas de vida de sete professoras de um Centro Municipal de Educação Infantil em Teresina-PI. Emprega como dispositivos para a produção de dados: Roda de Conversa, Carta Pedagógica e Observação, como mecanismos que viabilizam a compreensão/entendimento do objeto pesquisado e a rememoração da história de vida (pessoal e profissional) das narradoras, descrevendo suas concepções sobre diversidade e prática docente na educação infantil. Os dados encontram-se analisados com o apoio da técnica de análise de conteúdo, fundamentada em Bardin (2016). Entre outros indicativos, apresenta como principais conclusões: necessidade de o professor revelar-se conhecedor, em seus saberes e fazeres, do entendimento da lógica infantil e da infância, que precisam ser consideradas, analisadas e intermediadas em suas múltiplas possibilidades de ser, tendo em vista o cuidar e o educar no contexto da sala de aula na educação infantil; questões que envolvem essa temática necessitam ser debatidas na formação docente e em sala de aula, de modo a potencializar o exercício de práticas docentes para as diversidades.

Palavras-chave: Prática docente. Educação infantil. Diversidade.

(514) GILSANIA BEZERRA MOURA

Data: 29.08.2019

Título da Dissertação: “Docência no Ensino Superior: O Desenvolvimento Profissional do Professor Fisioterapeuta.” (____p)

Profa. Dra. Maria Divina Ferreira Lima/PPGE – UFPI (Orientadora)

RESUMO:

(515) ANA VALÉRIA BORGES DE CARVALHO MELO

Data: 29.08.2019

Título da Dissertação: “OS SABERES DOCENTES CONSTRUÍDOS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: NARRATIVAS DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.” (117p)

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes/PPGE – UFPI (Orientadora)

RESUMO: O estudo intitulado “Os saberes docentes construídos no Estágio Curricular Supervisionado: narrativas de licenciandos em ciências biológicas”, associado à linha de pesquisa Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí - PPGE/UFPI apresenta a

seguinte questão problema: Como os saberes docentes são construídos no estágio curricular supervisionado no contexto da formação de licenciandos no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas? Desta forma, teve como objetivo geral: Compreender como o estágio curricular supervisionado contribui para a construção de saberes docentes no contexto da formação de licenciandos no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI, Campus Floriano. E como objetivos específicos: Analisar a importância das atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado e sua contribuição na formação de licenciandos em Ciências Biológicas; Descrever a organização e o desenvolvimento do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI, Campus Floriano; Compreender os saberes docentes construídos no Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI, Campus Floriano. Para tanto, foram utilizadas as contribuições de Pimenta (2002, 2005), Pimenta e Lima (2011), Tardif (2002), Piconez (2015), Gauthier et al. (1998), entre outros. O desenvolvimento metodológico se constituiu de abordagem qualitativa de base etnometodológica em Garfinkel (2018), Coulon (1995^a, 1995^b, 2005), Giddens e Turner (1999), teve como instrumentos a Observação Participante e a Entrevista Narrativa e como metodologia a Análise do Discurso Crítica (ADC) alicerçada nos estudos de Resende e Ramalho (2006), Magalhães, Martins e Resende (2017), Batista Júnior, Sato e Melo (2018) e Fairclough (2001), levando em consideração o conceito de hegemonia em Gramsci (1978a, 1978b, 1978c), poder em Foucault (1979, 1999, 2002) e ideologia em Thompson (2011). As interlocutoras do estudo foram duas acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFPI, campus Floriano, que desenvolveram seus referidos Estágios Supervisionados na Unidade Escolar Bucar Neto no município de Floriano - PI. O estudo evidenciou que o Estágio pode se configurar como um fértil espaço formativo, possibilitando às interlocutoras importantes momentos de investigação, reflexão e criticidade. As interlocutoras apontaram que os saberes docentes são importantes ferramentas de sustentação à prática docente, dando ênfase à relação entre os saberes pedagógicos e disciplinares e revelando a importância dos saberes experienciais.

Palavras-chave: Saberes docentes. Estágio Supervisionado. Formação de Professores.

(516) DIRNO VILANOVA DA COSTA

Data: 27.09.2019

Título da Dissertação: “ENTRE A FORMAÇÃO PRÁTICA E IMEDIATA E A FORMAÇÃO TÉCNICA INTEGRAL: significações de professores do IFPI acerca da Educação Profissional e Tecnológica.” (135p)

Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira/PPGED – UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta dissertação tem como objetivo geral analisar as significações que os professores do Instituto Federal do Piauí (IFPI) vêm produzindo acerca da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), evidenciando a sua relação com essa modalidade de ensino. O Materialismo Histórico Dialético e a Psicologia Histórico-Cultural consistiram nas bases teóricas que orientaram a investigação, em razão de serem teorias que consideram a realidade como processo histórico dialético, assim como é o processo de produção das significações. Assim, analisa as seguintes categorias: trabalho, historicidade, mediação, significados e sentidos para explicar o objeto de estudo. A pesquisa empírica foi realizada com dois professores efetivos do IFPI. Os procedimentos para a produção dos dados foram: a) questionário eletrônico, para mapear os participantes; b) entrevistas reflexivas individuais. Os dados foram analisados conforme o procedimento denominado Núcleos de Significação. Os resultados foram sintetizados em dois Núcleos: a) “Eu fui professor por necessidade”: os motivos de ingresso e permanência na docência; b) “A Educação Profissional tem de ser prática e imediatista, mas aqui no IFPI, a formação técnica deve ser integral”. A análise revelou as mediações que constituem os motivos de ingresso e a permanência na docência que se deu por necessidade de sobrevivência. No IFPI, os professores encontraram melhores condições objetivas de trabalho que geraram sentimentos de bem-estar mediados pelas relações afetivas com seus pares. A análise evidenciou também que o IFPI possibilita o desenvolvimento dos professores na profissão. As significações com maior ênfase indicam formação tecnicista e imediata no IFPI, direcionada para o mercado de trabalho, mas também apresentam indicativos de que a EPT deve ser ampla e, nesse sentido, a formação técnica deve ser integral.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Psicologia Histórico-Cultural. Ensino Profissionalizante. Significado e Sentido.

(517) LAURA MARIA ANDRADE DE SOUSA

Data: 27.11.2019

Título da Dissertação: “Desenvolvimento profissional do tecnólogo-professor, em início de carreira: saberes articulados à prática docente.” (156p)

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura/PPGE – UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente pesquisa constitui-se de uma investigação sobre a formação e o desenvolvimento profissional dos tecnólogos-professores em início de carreira na Educação Profissional. Vincula-se à Linha de Pesquisa: Ensino, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, do Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC), da Universidade Federal do Piauí. Em termos metodológicos, configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritiva, tendo como norte a questão “Como o tecnólogo-professor em início de carreira articula os saberes com a prática docente e constrói o desenvolvimento profissional?”. De modo geral: analisa como o tecnólogo-professor em início de carreira articula os saberes com a prática docente e constrói o seu desenvolvimento profissional. Especificamente buscamos: a) Identificar os saberes utilizados pelo tecnólogo-professor para mobilizar a prática docente; b) Caracterizar os saberes articulados às experiências formativas com a prática docente e c) Compreender o processo de construção do desenvolvimento profissional do tecnólogo-professor. Para ser desenvolvida contou com a colaboração de tecnólogos-professores que atuam nos cursos Técnicos e/ou Superiores de Tecnologia em campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), junto aos quais, para a coleta dos dados, foi aplicada a técnica do grupo focal. Os dados empíricos estão organizados em categorias, e a interpretação das informações produzidas tem como base teórica a Análise de Discurso, na perspectiva da corrente francesa e em estudiosos da educação pesquisadores dessa temática. Os resultados apontam que a relação com os pares mais experientes e com os alunos são os principais elementos articuladores dos saberes necessários à organização da prática, à consolidação da aprendizagem da docência e do desenvolvimento profissional dos tecnólogos-professores iniciantes. Ainda assim, entendem que a formação pedagógica é um saber necessário para fundamentar sua prática e minorar as dificuldades do início na carreira. Concluímos que há necessidade de sistematização de ações institucionais aos professores iniciantes, como: acompanhamento e apoio da coordenação pedagógica e estreitamento das relações institucionais entre departamentos e coordenações. Enfim, que muito ainda precisa ser feito para repensar a escola e a formação de professores a fim de garantir a aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional. Iniciação à Docência. Saberes Docentes. Educação Profissional.

(518) FÁTIMA LETÍCIA DA SILVA GOMES

Data: 11.12.2019

Título da Dissertação: “PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DOS SURDOS NO PIAUÍ: História e Memória da Escola de Educação Especial Prof.^a Consuelo Pinheiro (1970 -1996).” (205p)

Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa/PPGE – UFPI (Orientadora)

RESUMO: A presente pesquisa tem como objetivo investigar a história e a memória da Escola de Educação Especial Prof.^a Consuelo Pinheiro, no período de 1970 a 1996. O recorte temporal se justifica pelo fato de, em 1970, ter sido inaugurada, no Piauí, a considerada primeira escola para Surdos no estado, e, em 1996, ser promulgada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, que reorganizava a educação especial a ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, e não somente nas escolas de educação especial, influenciando, com isso, uma reconfiguração dessas instituições. Para alcançar esse propósito, o trabalho tem como aporte teórico os estudos sobre: a) a história das instituições escolares, com base em Magalhães (2004); b) as categorias de análise estudadas por Nosella e Buffa (2013); c) a Nova História Cultural de Chartier (1990), Burke (1990) e Le Goff (2005); d) a cultura escolar a partir de Julia (2001) e o espaço e a organização da instituição escolar, fundamentando-se em Frago e Escolano (2001) e Frago (2007); e) a história da educação das pessoas com deficiência no Brasil, subsidiando-se nos trabalhos de Jannuzzi (2012), Mazzotta (2011) e Bueno (2016), em especial nos estudos sobre a educação de Surdos no Brasil desenvolvidos por Soares (2005) e na pesquisa sobre a história da educação especial no Piauí

realizada por Rosado (2016). Para realização da pesquisa foram entrevistados ex-alunos, ex-professores, comunidade escolar e gestores que viveram o dia a dia na referida escola, além de outros informantes que participaram do processo de escolarização dos surdos no Piauí, sendo utilizados, para tanto, câmera filmadora e gravador de voz. Além das entrevistas, foram usadas fontes impressas como documentos do acervo da própria escola (atas, livro de matrícula, livro de ponto, anuários, relatórios, programas de disciplinas, prontuários, fotografias, regimento, diários, entre outros tipos de registros do cotidiano escolar), documentos oficiais (leis, resoluções, pareceres, mensagens governamentais, programas e planos educacionais) e reportagens de jornais. Como resultados finais, a investigação apontou que: a) a Escola de Educação Especial Prof.^a Consuelo Pinheiro foi fundada pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, em 1970, sendo a primeira instituição piauiense a oferecer educação especializada para crianças e jovens Surdos, funcionando em caráter filantrópico, com recursos advindos de doações da sociedade civil e subvenções do poder público federal, estadual e municipal e contando com apoio técnico da Secretaria Estadual de Educação; b) a equipe da escola era formada por profissionais da saúde e professores. Os docentes eram contratados do governo estadual e municipal e cedidos para atuarem na escola, por meio de convênios firmados com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; c) a formação dos docentes acontecia principalmente no Instituto Nacional de Educação de Surdos, na cidade do Rio de Janeiro; d) os alunos atendidos na instituição eram, em sua maioria, de baixa renda; e) as atividades desenvolvidas eram divididas em pedagógicas e clínico-terapêutico; f) oficinas de trabalhos manuais de preparação para o mercado local também eram realizadas; g) a escola oferecia atendimento para os Surdos do pré-escolar à 4^a Série do 1^o Grau; h) o currículo era composto por disciplinas gerais comuns a todas as escolas de 1^o Grau complementadas pela Terapia da Palavra, Terapia Auditiva e Atividades de Vida Diária que estavam relacionadas às especificidades educacionais dos Surdos; i) a escola seguia o calendário cívico com festas escolares comuns e as específicas das escolas de educação especial. Diante desses resultados, o presente estudo pode contribuir para a História da Educação, pois fomenta discussões no campo de pesquisa da História de Instituições Escolares para Surdos.

Palavras-chave: História da educação. Instituição escolar. Educação de surdos.

(519) EDILEUZA DE SOUZA SANTOS

Data: 12.12.2019

Título da Dissertação: “A CONSTRUÇÃO DE SABERES NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES: ressignificando a prática docente na Educação Profissional e Tecnológica.” (135p)

Profa. Dra. Maria Divina Ferreira Lima/PPGED – UFPI (Orientadora)

RESUMO: Os conhecimentos adquiridos pelos bacharéis e tecnólogos na formação inicial não estão relacionados ao exercício da docência. O que se acredita é que esses profissionais vão se constituindo professores por meio da construção de saberes no desenvolvimento de sua prática docente. A partir desse entendimento estabeleceu-se o seguinte problema de pesquisa: Como os saberes docentes, construídos no processo de desenvolvimento profissional, ressignificam a prática docente do professor da educação profissional e tecnológica? Orientado por esta questão, o presente trabalho buscou como objetivo geral investigar como os saberes docentes, construídos no processo de desenvolvimento profissional, ressignificam a prática docente do professor da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Especificamente pretendemos: compreender de que modo são construídos os saberes docentes mobilizados na prática docente pelo professor da educação profissional e tecnológica; caracterizar os contributos da prática reflexiva para o ser professor na educação profissional e tecnológica; analisar como os processos de desenvolvimento profissional promovem a ressignificação da prática docente na educação profissional e tecnológica. A escolha da temática decorreu das vivências da pesquisadora enquanto pedagoga da EPT. O referencial teórico foi embasado em autores que tratam sobre os saberes docentes como: Gauthier *et al* (1998), Tardif (2014), Pimenta (2012), Therrien (1997); sobre a prática docente e reflexão foram utilizadas as contribuições de Souza, Batista Neto e Santiago (2012), Franco (2016), Liberali (2012), Zeichner (1993), Giroux (1997); e quanto ao desenvolvimento profissional docente: Ramalho e Nuñez (2014) Marcelo Garcia (1999), Day (2001), Imbernón (2011) dentre outros. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa narrativa (CLANDININ, CONNELLY, 2015), com adoção do método autobiográfico (NÓVOA; FINGER, 2010), utilizando-se das narrativas como metodologia. O campo empírico foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do

Piauí e os participantes da pesquisa foram sete professores da EPT. Os instrumentos utilizados para produção de dados foram rodas de conversa e entrevista narrativa. O tratamento dos dados foi realizado através da técnica de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2016). Os resultados evidenciam que a principal ferramenta de construção dos saberes docentes ao longo da carreira dos professores da EPT é a experiência durante a prática docente. Os saberes docentes, com exceção dos disciplinares, são construídos partindo inicialmente da concepção prévia sobre o que é ser professor, trazida de suas experiências como estudantes durante a trajetória escolar, avançando para o aprendizado através da prática, assim como por meio das interações com os professores mais experientes e do contato com os alunos. Logo, é na prática, em confronto com as condições da profissão, que os saberes da base profissional docente são objetivados e continuamente ressignificados. Em resposta às necessidades formativas identificadas, propõe-se a implementação de programa de formação e atualização pedagógica para docentes como uma política interna do IFPI, na ótica da formação continuada, tomando-se como ponto de partida a reflexão sobre a própria ação docente.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Desenvolvimento profissional. Saberes docentes. Prática docente.

(520) HIGO CARLOS MENESES DE SOUSA

Data: 12.12.2019

Título da Dissertação: “UM GINÁSIO PARA MOCIDADE PICOENSE: Cultura escolar de uma instituição de ensino secundário (1950-1971).” (395p)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes/PPGE – UFPI (Orientador)

RESUMO: Este estudo tem como objeto a cultura escolar do Ginásio Estadual Picoense (GEP), uma escola pública de ensino secundário ginásial, localizada na cidade de Picos, região centro-sul do Estado do Piauí. Analisamos o processo de criação e consolidação desta instituição, gestada entre 1947 e 1950. O recorte temporal foi realizado considerando que a escola foi criada pela lei estadual nº 90, de 20, de janeiro de 1948, e iniciou suas atividades em 1950, sendo a única instituição pública de ensino secundário da cidade até 1971, quando a lei 5.692/71 extinguiu o exame de admissão e transformou todas as escolas públicas do Piauí, fosse Grupos Escolares, Escolas Reunidas, Ginásios ou Colégios em Unidades Escolares. Para a realização desta investigação, foram utilizados referenciais teóricos e metodológicos pautados na Nova História Cultural, tomando como base as categorias conceituais propostas por Escolano Benito (2017), Frago (2005, 2007), Gallego (2008), Graça (2002), Júlia (2001), Lopes (2011, 2017, 2019), Magalhães (1999, 2004, 2008, 2018), Sousa (2005), Souza (2000), Souza (2007), Valente (2001) entre outros. Para a realização do estudo, utilizamos como fontes: documentos oficiais, legislação educacional, escriturário escolar, fontes hemerográficas, fontes imagéticas, autobiografias, livros de história das cidades, objetos da escola, dados estatísticos, entrevistas e questionários. Metodologicamente, realizamos uma pesquisa do tipo qualitativa e historiográfica. Como resultado final do estudo, foi possível identificar que a criação do GEP esteve ligada à ação das elites locais por meio de disputas políticas e de acordos que possibilitaram a concepção de uma instituição de ensino secundário em Picos. Esse contexto de disputas entre as forças políticas do município foi caracterizado pela ação da União Democrática Nacional (UDN), grupo político denominado pelos adversários de “*caretas*”, e pelo Partido Social Democrático (PSD), chamados de “*macacos*”. Essa disputa travou-se principalmente pelo fato de que a criação de um estabelecimento de ensino secundário em Picos era considerada uma ação que gerava grande prestígio social e político. Entre 1950 e 1971, a escola possuiu quatro sedes: a primeira no edifício destinado ao Grupo Escolar Coelho Rodrigues (1950-1954). Neste prédio, eram ministradas pela manhã as aulas do Grupo Escolar, destinadas ao curso primário, e à tarde funcionavam as turmas do GEP, inicialmente com duas turmas: uma masculina e uma feminina. A segunda sede (1954-1959) constituía-se por um conjunto de casas alugadas e adaptadas para que a escola funcionasse. Em 1960, o GEP recebeu sua primeira sede própria e, em 1970, foi inaugurado o prédio que a escola ocupa até os dias atuais. A cultura material do GEP, composta pelo edifício escolar e pelos objetos da escola foram elementos que nos ajudaram a pensar a cultura escolar da instituição. Nas quatro vezes que o GEP mudou de prédio, juntamente com essa mudança, houve alteração significativa na forma como a escola se apresentava para sociedade, sobretudo em seu funcionamento interno e em seus elementos materiais, especialmente o uniforme e a mobília. Além disso, concluímos que o edifício é um lugar, um espaço ocupado pela ação e apropriação dos sujeitos que nele interagem. Dessa forma, estudamos o edifício escolar e outros elementos

da materialidade dessa escola, como o uniforme, a caderneta, os livros didáticos e os artefatos materiais, que nos deram indicativos da organização do GEP. A materialidade nos mostrou, ainda, discursos pedagógicos, valores e símbolos que ajudaram-nos a compreender a instituição. Entre os elementos organizacionais, destacamos neste trabalho: o ingresso dos alunos por meio do exame de admissão e o caráter seletivo do certame. Havia ainda a cobrança de anuidades pela Prefeitura Municipal de Picos, pois, embora o GEP tivesse sido criado pelo governo estadual, constatamos que, até 1963, a escola foi mantida pelo município, mesmo tendo sido oficializada pelo Estado em 1961. Analisamos, ademais, os critérios que eram utilizados pelo poder público para de composição de funcionários dessa instituição, bem como observamos que a organização desse quadro se alterou na medida em que o alunado crescia. A cultura escolar do GEP trouxe a Picos práticas sociais até então desconhecidas pela maior parte da população, como o associativismo estudantil, a imprensa escolar e os bailes de formatura, além de ter reforçado as demais festas escolares e os desfiles cívicos de 7 de setembro, que já eram praticados pelas escolas primárias, notadamente, pelo Grupo Escolar Coelho Rodrigues e pela Escola Municipal Landri Sales, colocando em destaque os uniformes e as performances dos estudantes secundaristas. Além disso, percebemos que ser ginásiano em Picos entre as décadas de 1950 e 1970 era sinal de grande prestígio, visto que a escola era a única instituição de ensino secundário pública do município e, como consequência disso, por muitos anos, foi frequentada por sujeitos de diferentes grupos sociais.

Palavras-chave: Ginásio Picoense; Cultura escolar; Instituição Educativa.